

Avaliação da aprendizagem

Reflexões, diretrizes e possibilidades no contexto da Formação de Condutores Especializados e na Formação de Instrutores de Trânsito e Diretores Geral e de Ensino.

Café com Educação: 16 e 17 de abril de 2019.

- Como você se sente quando vai se submeter a uma avaliação?
(aluno/profissional)

- Quais orientações você daria a um instrutor de trânsito sobre o planejamento do processo de avaliação da aprendizagem?

A AVALIAÇÃO PERMITE APRECIAR E JULGAR:

- O desempenho do aluno – objetivos.
- A eficácia das técnicas empregadas.
- O desempenho do professor.
- O instrumento.
- O planejamento de ensino.

- A avaliação da aprendizagem pode valer-se de vários instrumentos, e dentre estes se destaca com grande relevância a prova.
- Segundo Quinquer (2003, p. 24) as provas surgem “[...] como a maneira mais ‘objetiva’ e adequada de medir os resultados da aprendizagem.

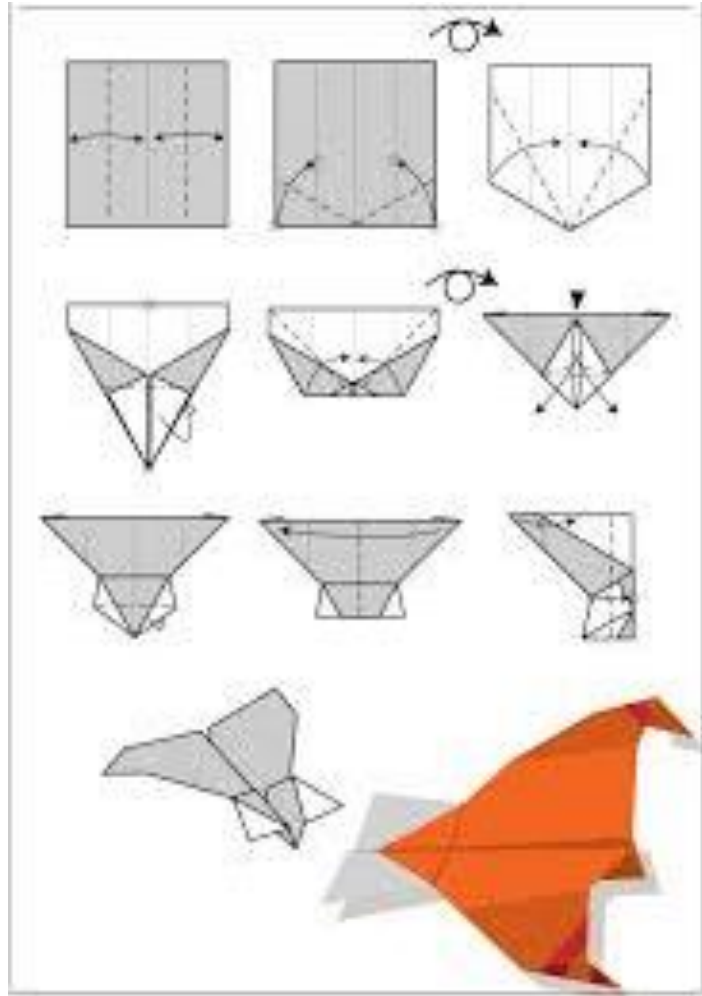
Julgue as afirmações que seguem como verdadeira ou falsa:

1. A avaliação é parte integrante do ensino e da aprendizagem, e um momento privilegiado de estudo.
2. Uma prova bem elaborada possibilita verificar se houve aprendizagem significativa de conteúdos relevantes.
3. Se a pergunta elaborada não for clara e precisa, ela permite muitas respostas.
4. A avaliação pode ser eficaz sem ser eficiente.
5. Quando dizemos que uma questão deveria ser contextualizada, significa que devemos inventar uma história.

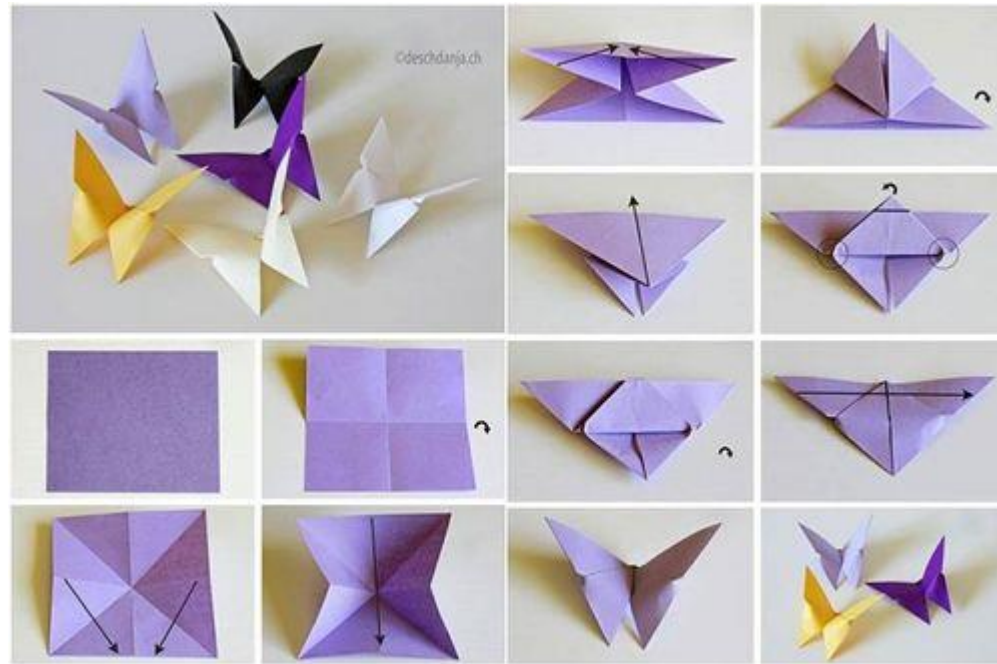
Eficácia e eficiência na avaliação da aprendizagem (Moretto)

- **Eficaz:** quando o objetivo proposto é alcançado.
 - Instrutor propõe avaliação para verificar se os alunos conhecem os valores das infrações, e todos obtém nota máxima.
- **Eficiente:** quando o objetivo proposto é relevante e o processo para alcançá-lo é racional (além da memorização) e útil.
 - A avaliação pode ser eficaz sem ser eficiente.

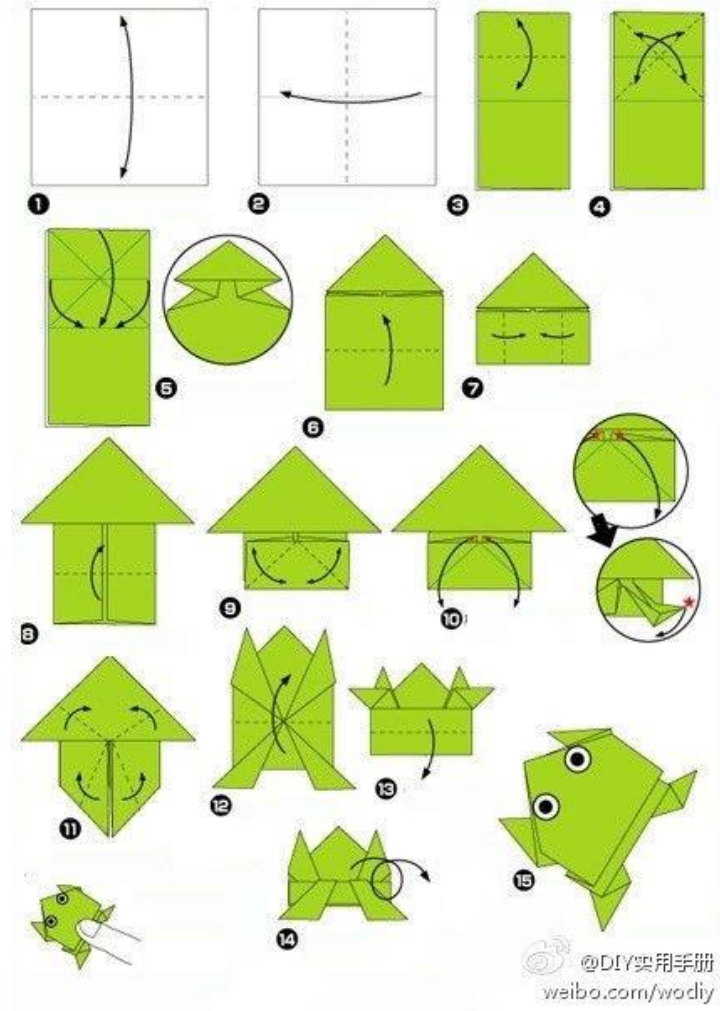
Origami



01



02



03

Desempenho e competência

- **Competência** é a capacidade do sujeito de mobilizar recursos para resolver uma situação complexa.
- O **desempenho** é um indicador de competência.
- **Desempenho** fraco não é, necessariamente, sinônimo de falta de competência.

É importante considerar:

Contextualização

- O texto deve servir de contexto e não de pretexto.
- Não deve ser apenas ilustrativo.
- Para responder, o aluno deveria buscar apoio no enunciado da questão.
- Elaborar um contexto não é apenas inventar uma história, ou mesmo colocar um bom texto ligado ao assunto tratado na questão.

Contextualização - pretexto

1. Um motorista alcoolizado causou um acidente envolvendo quatro carros na BR-232, em [Vitória de Santo Antão](#), Mata Sul de Pernambuco, na manhã desta sexta-feira (24). De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o condutor trafegava na contramão da rodovia, quando colidiu com dois veículos. O terceiro tentou desviar e capotou. Quatro pessoas ficaram feridas. Fonte:

<http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2013/05/em-pe-motorista-alcoolizado-provoca-acidente-com-quatro-veiculos.html>

No homicídio culposo cometido na direção de veículo automotor, se o agente conduz sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência, a pena é:

Contextualização – aplicada adequadamente

1. Um motorista alcoolizado causou um acidente envolvendo quatro carros na BR-232, em [Vitória de Santo Antão](#), Mata Sul de Pernambuco, na manhã desta sexta-feira (24). De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o condutor trafegava na contramão da rodovia, quando colidiu com dois veículos. O terceiro tentou desviar e capotou. Quatro pessoas ficaram feridas. Fonte: <http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2013/05/em-pe-motorista-alcoolizado-provoca-acidente-com-quatro-veiculos.html>

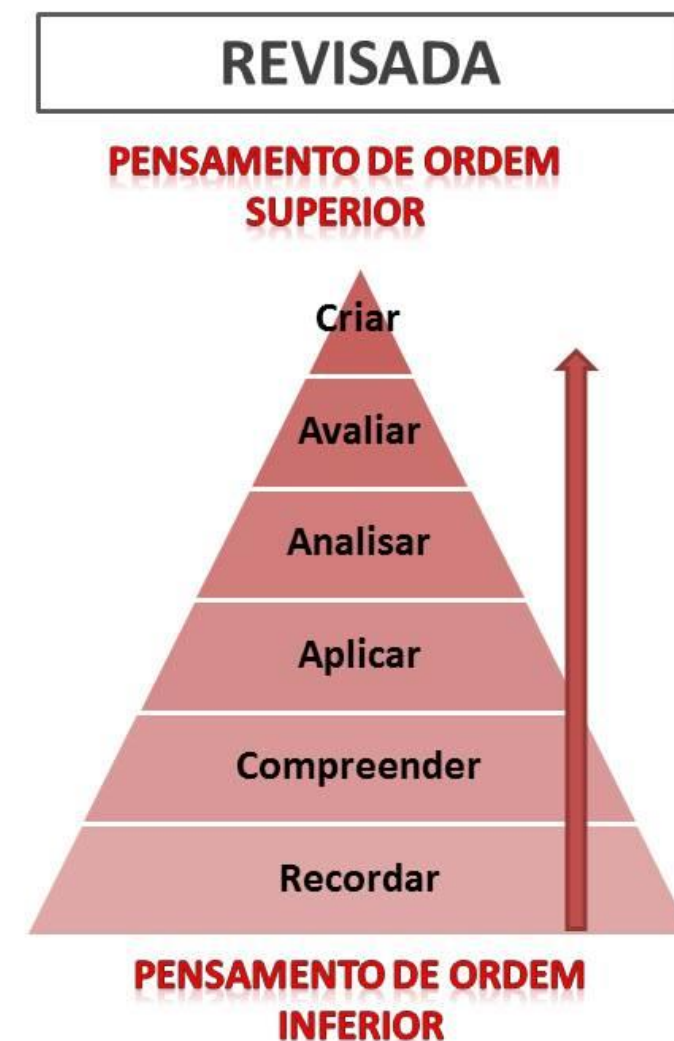
Aponte a condição adversa que provocou o acidente e a quantidade de infrações cometidas:

É importante considerar:

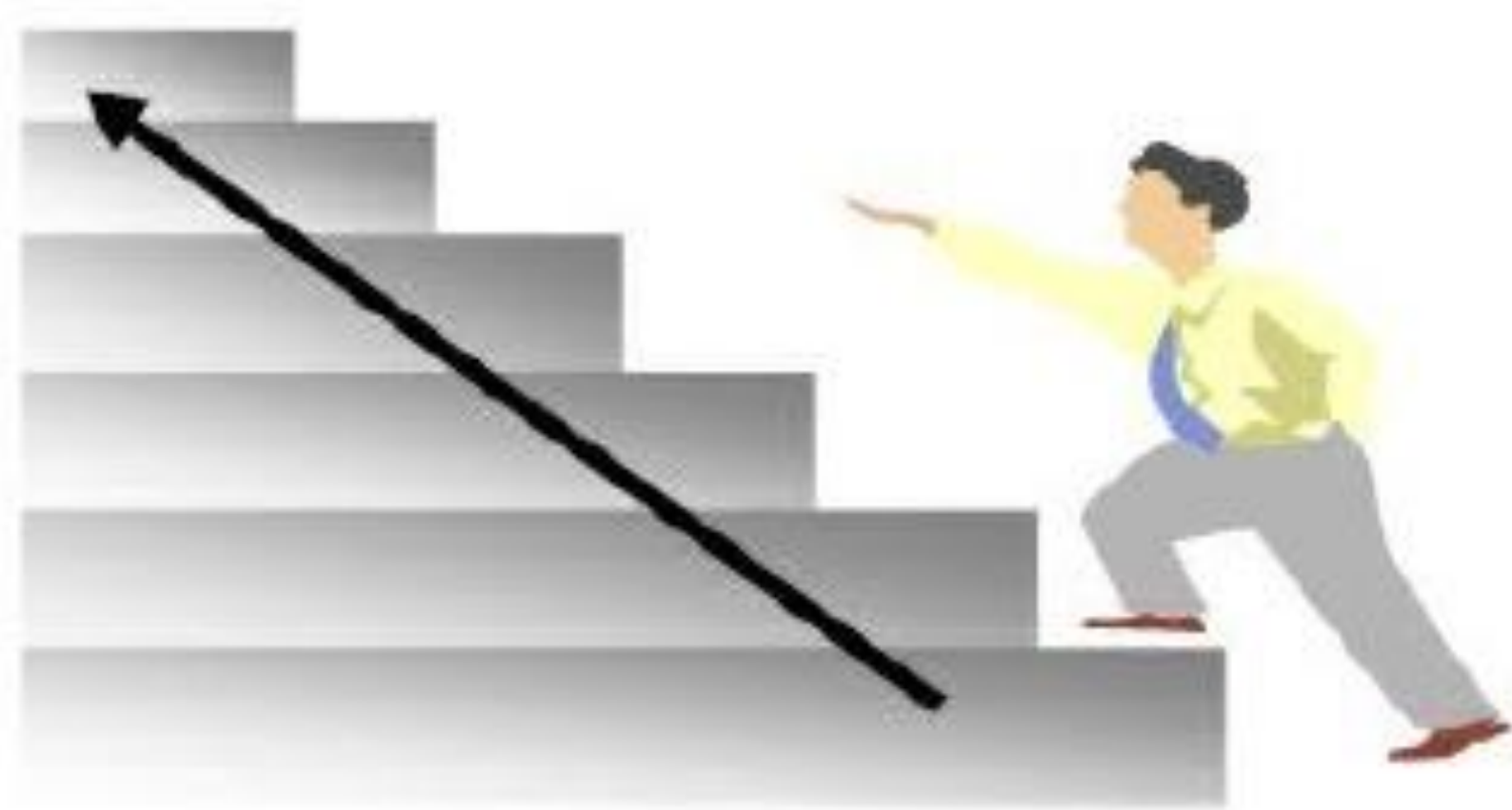
Parametrização

- Indicação clara e precisa dos critérios de correção.
- Fundamental para uma relação profissional entre o professor e o aluno.
- Descrição das competências e do grau de desempenho que se tem como norte para a identificação de evidências da aprendizagem.
- A proposição de questões que ultrapassem a simples transcrições de informações e exijam operações mentais mais complexas.

Taxonomia de Bloom – os níveis de operação mental



Avaliação →
Síntese →
Análise →
Aplicação →
Compreensão →
Conhecimento →



Competências para avaliar

Taxonomia de Bloom

Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Síntese	Avaliação
enumerar, definir, descrever, identificar, denominar, listar, nomear, combinar, realçar, apontar, relembrar, recordar, relacionar, reproduzir, solucionar, declarar, distinguir, rotular, memorizar, ordenar e reconhecer	alterar, construir, converter, decodificar, definir, descrever, distinguir, explicar, generalizar, dar exemplos, ilustrar, inferir, reformular, prever, reescrever, classificar, discutir, identificar, interpretar, reconhecer, redefinir, selecionar, situar e traduzir	aplicar, alterar, programar, demonstrar, desenvolver, descobrir, dramatizar, empregar, ilustrar, interpretar, manipular, modificar, operacionalizar, organizar, prever, preparar, produzir, relatar, resolver, transferir, usar, construir, esboçar, escolher, escrever, operar e praticar	analisar, reduzir, classificar, comparar, contrastar, determinar, deduzir, diagramar, distinguir, diferenciar, identificar, ilustrar, apontar, inferir, separar, relacionar, selecionar, subdividir, calcular, discriminar, examinar, experimental, testar, esquematar e questionar	categorizar, combinar, compilar, resumir, compor, propor, conceber, construir, criar, desenhar, elaborar, estabelecer, explicar, montar, formular, inventar, generalizar, modificar, organizar, originar, planejar, reorganizar, relacionar, revisar, reescrever, sistematizar, escrever, desenvolver, estruturar, e projetar	interpretar verificar julgar criticar decidir discutir verificar disputar escolher



Provas objetivas

- **INSTRUMENTO**

- mais adequada para medir comportamento simples.
- maior possibilidade de ser válida.
- fidedignidade possível.
- a qualidade depende principalmente da habilidade do elaborador dos itens.

Provas objetivas

- **ALUNO**

- deve reconhecer a resposta.
- interpreta e analisa ideias alheias.
- é limitado pelo avaliador.
- gasta mais tempo lendo e pensando.
- pode responder no "chute".
- sua habilidade em leitura pode influenciar a resposta.

Provas objetivas

- **ELABORAÇÃO**

- mais difícil (conhecimento técnicos).
- mais questões e mais tempo.
- questões mais específicas.
- questões de respostas breves.

Provas objetivas

- **APLICAÇÃO**

- comunicação entre os alunos mais fácil.
- maior possibilidade de “dicas”.

- **CORREÇÃO**

- mais fácil e objetiva.
- gasta menos tempo.
- possibilidade de feedback imediato.
- recomendamos a correção com gabarito.

Cuidados com o instrumento avaliativo

- Minimizar baixos desempenhos em decorrência da falta de clareza das questões.
- Minimizar situações de avaliação eficaz mas não eficiente.
- Abordar conteúdos relevantes.
- Equilibrar a abordagem dos conteúdos, preocupando-se em compor uma prova que integralize as principais competências das disciplinas.
- Proposições de questões de diferentes níveis de operação mental.
- Exploração da capacidade de leitura - Especialmente para os cursos de instrutores.
- Revisão do instrumento por outro instrutor.
- Orientar os alunos para o preenchimento sem rasuras.